

Vargas – 2º Governo

1- Observe a imagem a seguir e responda à questão:



Foto de Campanha para a criação da Petrobrás

Analise o significado da criação da Petrobras na política econômica do Segundo Governo Vargas.

2- "...Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida... Cada gota de meu sangue será uma chama imortal em vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória... Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história." (Carta-Testamento de Getúlio Vargas. In: *Documentos de História do Brasil*, organizado por Mary Del PRIORE e outros, São Paulo, Scipione, 1999, pp. 98-99.)

A Carta-Testamento de Getúlio Vargas foi publicada pela imprensa brasileira em 24 de agosto de 1954. O suicídio do presidente da República foi um dos episódios mais dramáticos da História brasileira no século passado e ocorreu em meio a uma grave crise política.

Analise tal situação, considerando o panorama da crise política de 1954.

3- No segundo governo, Getúlio Vargas (1951-54), para pôr em prática seu programa de investimento, criou em 1952 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), destinado a:

- fornecer créditos a longo prazo e juros baixos para incentivar a atividade industrial.
- atrair investimentos estrangeiros, especialmente a indústria automobilística.
- construir casas para a população de baixa renda.
- anular ou reduzir as deficiências infraestruturais que impediam o regular desenvolvimento da economia brasileira.
- colocar em prática as propostas de desenvolvimento sugeridas pelas missões de cooperação econômica americanas.

4- Durante o governo de Getúlio Vargas (1951-54), a política econômica era marcadamente nacionalista. A adoção de uma política voltada para os interesses da nação determinou:

- o choque com os interesses imperialistas, principalmente os norte-americanos, já que os países capitalistas, durante a Guerra Fria, se agrupavam sob a direção e de acordo com os interesses dos Estados Unidos.
- o estremecimento das relações entre Vargas e os E.U.A.. Mas o presidente norte-americano, Eisenhower, viu-se impossibilitado de não conceder os empréstimos prometidos, para não perder um aliado na América.
- a falência dos projetos ligados à criação de empresas estatais, que monopolizariam setores importantes da nossa economia, dada a falta de capital estrangeiro.
- o afastamento, por parte do governo, do movimento trabalhista, que criava obstáculos para a implantação do programa econômico.
- a retomada de uma campanha liderada pelo próprio presidente, que denunciava a remessa de lucros para o exterior por parte das empresas nacionais.

Gabarito

1)A Petrobras foi o ponto culminante da mobilização nacionalista que envolveu setores de classe média, intelectuais, militares e estudantes, em defesa da exploração e refino do petróleo em bases totalmente nacionais. Logo, a Petrobras não representou a vitória integral dos grupos nacionalistas, já que manteve, de fato, a distribuição do petróleo e seus derivados fora do monopólio estatal, em mãos dos capitais estrangeiros. A Petrobras, tampouco, representou a vitória plena dos grupos defensores da presença do capital estrangeiro junto à indústria, uma vez que manteve, de fato, o monopólio estatal junto à pesquisa, exploração e refino do produto, contrariando os interesses dos setores internacionalistas, principalmente os grupos econômicos norte-americanos, ferrenhos opositores do monopólio estatal junto à indústria petrolífera.

2)Getúlio Vargas foi eleito com o apoio de uma coalizão de forças políticas que envolviam o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), PSD (Partido Social Democrático) e PSP (Partido Social Progressista). No plano político, seus principais opositores estavam representados pela UDN (União Democrática Nacional) e setores militares identificados com o anticomunismo da Escola Superior de Guerra, que viam em seu apelo às massas e no nacionalismo econômico uma ameaça à ordem estabelecida. A adoção de medidas polêmicas, como o aumento em 100% no valor do salário mínimo e a criação da Petrobras, propiciaram um clima de tensão política cada vez maior. No dia 5 de agosto de 1954, um dos principais opositores de Vargas, o membro da UDN e jornalista Carlos Lacerda, sofre um atentado no qual foi ferido, sendo morto o major da Aeronáutica Rubens Vaz. Abre-se uma séria crise política, pois Lacerda e seus aliados consideram Vargas o mandante do atentado. As primeiras investigações associam o guarda-costas de Vargas, Gregório Fortunato, ao episódio. A oposição exige a renúncia de Vargas. O desfecho da crise culmina com o suicídio.

3)Letra D

4) Letra A